

Caderno Encargos –Rede de Drenagem de Águas Residuais
Local: Avenida Amália Rodrigues
Data: Agosto 2020

ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO GERAL.....	3
1.1.	PROJETO	3
1.2.	OBJETIVOS:	3
2.	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
3.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS.....	3
3.1.	MATERIAIS	3
3.2.	TRAÇADO	4
4.	BIBLIOGRAFIA	4

1. ENQUADRAMENTO GERAL

1.1. PROJETO

O presente documento é parte integrante do projeto da rede de drenagem de águas residuais a executar no terreno paralelo à Avenida Amália Rodrigues, Tires, Cascais.

1.2. OBJETIVOS:

O atual projeto da rede de drenagem de águas residuais pluviais, pretende fundamentalmente garantir a drenagem eficiente das águas residuais pluviais dos espaços que são alvo da presente intervenção, de acordo com as normas portuguesas e demais regulamentação em vigor, nomeadamente o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais, Decreto Regulamentar n.º 23/95, de 23 de Agosto.

O projeto foi devidamente compatibilizado com os cadastros fornecidos pelas respetivas entidades gestoras assim como o previsto no projeto de arquitetura e as opções construtivas delineadas no quadro dos projetos das restantes especialidades de engenharia disponíveis.

O presente projeto de drenagem de águas residuais teve como base o anteprojeto da Arquitetura, em que se definiram alguns elementos importantes como a implantação do edifício.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No presente projeto está contemplada a construção de raiz da rede de drenagem de águas residuais pluviais, prevendo-se a execução de um ramal de ligação à rede pública.

3. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS

3.1. MATERIAIS

A rede de coletores enterrados no exterior será em policloreto de vinilo não plastificado PVC-U de parede estruturada, série B e classe Pn6.

As câmaras de inspeção deverão ser em betão simples com as dimensões mínimas interiores de 0,4 m x 0,4 m, com uma profundidade mínima de 0,40 m e tampa metálica com fecho hidráulico.

Todas as tampas de caixas de inspeção e visita localizadas no exterior serão rebaixadas para preenchimento de acordo com o pavimento.

Os sumidouros deverão ser em betão, com grelha superior em Ferro fundido da classe D400.

3.2. TRAÇADO

A rede será constituída por caleiras em pavimentos, confluindo para tubos de queda, diretamente para câmaras de inspeção ou diretamente para coletores prediais por intermédio de bocas de limpeza.

Os coletores prediais enterrados serão ligados entre si por intermédio de câmaras de inspeção. As câmaras de inspeção deverão encontrar-se em todas as mudanças de direção dos coletores, quedas, e, afastadas no máximo de 15,0 m entre si.

A rede funcionará graviticamente em toda a sua extensão. A inclinação considerada para os troços horizontais gravíticos foi entre os 1% e os 4%.

4. BIBLIOGRAFIA

- Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais, Decreto Regulamentar n.º 23/95, de 23 de Agosto;
- Manual dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas, Vítor M. R. Pedroso, Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), 2000;
- Águas e Esgotos em Urbanizações e Instalações Prediais, Mário de Assis Paixão, Edições Orion, 1999;
- Manual de Redes Prediais, EPAL, 2011;
- Tabelas Técnicas, 2012;

Regulamento de Serviços do Sistema Municipal de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais de Cascais.